

Educação UES (UFES - COTAS)

AJ02175

Instituto Jones dos Santos Neves  
Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

LUTA DISCUSSÃO PARA ADOÇÃO DE COTISTAS NO VESTUFES INCLUI ATO PÚBLICO PARA LEMBRAR A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA PARA A SOCIEDADE

# Movimento defende cota de 40% para negros na Ufes

Projeto já foi apresentado anteriormente, mas não chegou a ser apreciado

FÁBIO BOTACIN  
fbotacin@redegazeta.com.br

O debate sobre a adoção de cotas para negros no vestibular da Universidade Federal

do Espírito Santo (Ufes) continua. Os movimentos que são favoráveis ao novo sistema discutem um terceiro modelo para ser apresentado à comissão que vai levar a proposta ao Conselho Universitário, que decidirá sobre a adoção ou não de cotistas.

A proposta é diferenciada porque diz que 40% de negros autodeclarados, que estudaram em escolas públicas, seriam beneficiados com as cotas. Anteriormente, o projeto citava ainda índios e negros que estudaram em esta-

belecimentos particulares Segundo Gilberto Batista Campos, no Movimento Pró-Cotas, o modelo não é novo. "Esse terceiro projeto já foi apresentado à comissão na época da decisão sobre as cotas, mas como ele nem foi apreciado, estamos trazendo o documento de volta às reuniões", disse.

**ATO PÚBLICO.** Gilberto Campos lembra também que o movimento de discussão para adoção de cotistas no VestUfes planeja um ato público para

lembrar a importância do sistema para a sociedade. "Estamos nos reunindo toda a semana para debater o tema, que é de abrangência social. Planejamos um ato público para marcar a discussão".

Em agosto do ano passado, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) rejeitou, por 12 votos a 11, a proposta de reservar vagas no Vestibular de 2007 para estudantes das escolas públicas e para negros.

O Ministério Público Federal (MPF) informou, na

## A PROPOSTA

■ **A terceira proposta** do movimento Pró-Cotas, para o vestibular 2008 da Ufes, traz alguns pontos como:

■ **Modelo.** O modelo de cotas para a Ufes prevê a separação de 40% das vagas para negros

■ **Implantação.** Ainda não está previsto quando o sistema começará a funcionar. Ele não será implantado no vestibular do meio do ano, mas há possibilidade de começar no vestibular seguinte

■ **Nota de corte.** Para atender às políticas de Ação Afirmativa e Inclusão Social, a chamada "nota de corte" deve ser estabelecida respeitando a pontuação obtida pelo grupo, dentro de cada curso específico

■ **Autodeclaração.** As cotas serão destinadas a candidatos negros, reconhecidos através do processo de autodeclaração, que deverá ser realizado no ato da inscrição do VestUfes, em formulário próprio

■ **Quem concorre.** Teriam direito às cotas afro-descendentes da rede pública

■ **Remanescentes.** As vagas que sobrarem no sistema de cotas de uma categoria deverão ser supridas com alunos inscritos em outras

■ **Resultado.** A divulgação do resultado geral dos aprovados deverá ser feita pela Ufes, em ordem alfabética, para não haver identificação ou destaque para os aprovados no novo sistema

época, que havia um procedimento administrativo aberto, que acompanha desde junho de 2005 o processo de construção do

modelo na universidade. A implantação do sistema de reservas de vagas era defendida pelo MPF para o vestibular de 2006.

O COLÉGIO MARISTA NOSSA SENHORA DA PENHA, EM VILA VELHA, É UMA DAS UNIDADES DE ENSINO QUE UTILIZAM O SISTEMA

# Escolas já divulgam boletim dos alunos pela Internet

Medida ajuda pais e responsáveis a acompanhar o desempenho dos filhos

Quem já foi ou ainda é estudante conhece bem a sensação de ter que mostrar uma nota baixa no boletim da escola aos pais. Porém, para que pais e mães não sejam pegos de surpresa, muitas escolas já disponibilizam as notas dos filhos na Internet. O objetivo é que os responsáveis pelos jovens possam acompanhar melhor o desempenho escolar deles.

O Colégio Marista Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, é uma das unidades de

ensino que utilizam o sistema. Segundo a secretária escolar Marivone Fontes, os pais sempre são informados da vida escolar dos filhos. “No início do ano entregamos um calendário com datas da divulgação dos boletins. Os pais recebem ainda um login e uma senha para ter acesso às notas dos jovens”, afirma.

A profissional informa que a procura de pais pelas informações na Internet é grande, mas não é a única forma de acompanhamento da evolução do aluno. “Mesmo com a tecnologia, o aluno recebe o boletim impresso que possui uma área para os pais assinarem, comprovando que receberam o documento.”

A aluna Rebeca Ferro Tosta,

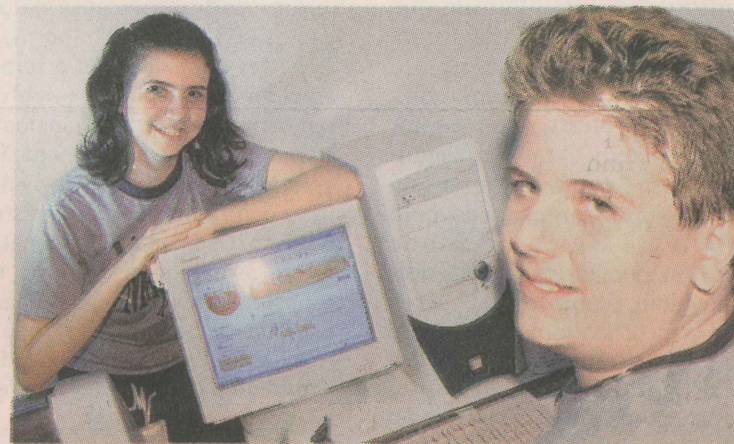
de 13 anos, diz que não esconde as notas da família. “Minha mãe sempre acessa a internet para ver a nota e, mesmo assim, eu mostro o boletim”.

Já Yuri Fassarela Diniz, de 14 anos, prefere o antigo modo de apresentar as notas. “Eu entrego as notas em papel, porque não posso esconder isso dos meus pais”.

Mas a escola não pretende utilizar a Internet para impor um sistema rígido ao aluno. O acompanhamento pela Internet é feito para que os responsáveis saibam o que se passa com as crianças na escola e possam dialogar em caso de notas baixas.

Outra questão da vida escolar, que também pode ser acessada pela rede mundial de computadores, é a fre-

quência escolar, enviada junto com as notas. Em caso de ausência, a escola também entra em contato, por telefone, com a família. Segurança em primeiro lugar.



**PAPEL.** As mães de Rebeca Tosta e Yuri Diniz acessam o boletim na Internet, mas eles não dispensam o papel impresso. FOTOCARLOS ALBERTO DA SILVA

## ACOMPANHE DE PERTO

■ **Reunião de pais.** Pai, mãe ou responsáveis devem acompanhar as reuniões de pais. É importante saber como o filho se comporta longe deles

■ **Conversa com professores.** Os pais não precisam esperar reuniões programadas na unidade de ensino. Todos podem procurar os professores para uma conversa rápida sobre o desempenho do filho

■ **Cadernos.** Acompanhar a evolução das matérias e das lições de casa através dos cadernos é outra atitude que deve ser incorporada na relação com a criança

■ **Desempenho.** Os pais devem ficar atentos ao desempenho dos filhos, independente da idade ou da série. No ensino médio, o incentivo é importante para o estudante que

está prestes a fazer vestibular

■ **Datas.** A participação nas atividades escolares, como as comemorações de datas cívicas junto com a turma e colegas da escola, também colabora para incentivar a criança

■ **Esporte.** O esporte também não pode ser esquecido. Os pais podem colaborar na escolha de uma atividade física como lazer para os filhos